

RT/PISF/CTD/002-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do Módulo II - Capacitação em Ética e Relações Humanas, para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Salão, localizada no município de Sertânia - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA, do PISF.

Público-Alvo: Futuros moradores da VPR Salão (Sertânia - PE).

Carga horária: 04 horas.

Nº de Participantes: 45 participantes

Data: 27 de janeiro de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento em Vilas Produtivas Rurais – VPRs, possibilitando, desta forma, as suas interrelações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das interrelações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

3. INTRODUÇÃO

Este documento relata a aplicação do módulo de Capacitação em Ética e Relações Humanas, para os futuros moradores da VPR Salão, localizada no município de Sertânia - PE.

3.1. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO II – ÉTICA E RELAÇÕES HUMANAS

A capacitação em Ética e Relações Humanas é realizada em 05 (cinco) momentos distintos, porém interrelacionados. São eles:

a) Momento Teórico

Inicialmente são apresentados vídeos que abordam a questão da ética e das relações humanas, considerando os princípios éticos do convívio social. Estes vídeos mostram situações que apresentam qualidades inerentes aos princípios éticos, às relações humanas, ao caráter e ao comprometimento com causas que venham a ser abraçadas por um grupo, considerando-se a importância vital da união.

Em seguida propõe-se uma discussão participativa sobre os aspectos observados nos vídeos, fazendo-se analogia com as situações que ocorrem ou, por ventura, venham a ocorrer na comunidade e/ou na região, relacionando-as com a questão da “participação social” e suas dimensões (Convivência, Inclusão Social, Grupos de Responsabilidade e Associativismo).

Em continuidade a este primeiro momento metodológico, realiza-se uma palestra sobre o tema “A moral e construção da Ética”, utilizando-se de recursos audiovisuais (data show) e permitindo a participação ativa dos presentes. Por meio da exposição dialogada, discutem-se os princípios éticos do convívio social, o que auxilia os participantes a refletirem sobre a importância do respeito aos direitos e deveres coletivos.

b) Momento Prático

Consiste em separar os participantes em 02 (dois) grupos de trabalho para discutir sobre os temas abordados nos vídeos e na palestra, elencando em painéis e pactuando os princípios éticos que nortearão o convívio social na vila.

c) Socialização e Sistematização dos Resultados do Trabalho em Grupo

Neste momento os grupos retornam à plenária e um representante de cada grupo apresenta os

3. INTRODUÇÃO

resultados das discussões, socializando as informações contidas nos painéis construídos anteriormente. As contribuições adicionais podem ser acrescentadas ao documento, desde que aprovadas em plenária.

d) Construção do Código de Convivência Coletiva

Os posicionamentos e opiniões elencados nos painéis e aprovados em plenária são sistematizados pelo facilitador/moderador para aprovação final dos participantes. Conclui-se assim, a construção participativa do Código de Convivência Coletiva.

e) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos respectivos relatórios técnicos das aplicações do Módulo II.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Ética e Relações Humanas foi realizada com os futuros moradores da VPR Salão no prédio da escola da referida VPR, no dia 27 de janeiro de 2011, no período de 14:00 h às 18:00 h. Participaram do evento 46 (quarenta e seis) pessoas, sendo: 43 (quarenta e três) futuros moradores e 03 (três) técnicos da CMT Engenharia (Vide Anexo I).

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes, seguidos da exposição sobre os objetivos da oficina e a programação dos trabalhos. Posteriormente, realizaram-se as atividades propostas na metodologia específica ao Módulo II, anteriormente indicada neste relatório.

a) Momento Teórico

Inicialmente, apresentou-se um vídeo que busca despertar nos participantes a importância do respeito aos princípios éticos do convívio social (trechos do filme “Gladiador”, adaptados para

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

questões de liderança e participação). Em seguida, realizou-se um debate sobre o tema apresentado no vídeo, considerando as necessidades de ordem moral, ética e legal a serem disseminadas no convívio entre os futuros moradores da VPR.

Para facilitar o entendimento e a internalização do conteúdo apresentado no vídeo, foram elaborados cartazes com frases, retiradas da apresentação, contendo a essência deste conteúdo (Quadro 01). Com isso, os participantes se sentiram mais à vontade para externarem as suas opiniões.

Quadro 01. Frases coletadas no vídeo e opiniões dos participantes.

FRASES COLETADAS NO VÍDEO	OPINIÕES DAS FAMÍLIAS
“Como lutar sem deixar para trás valores fundamentais?”	“Família unida;” “Proteção dos filhos”
“Diante das situações adversas, muitos redescobrem o que têm de melhor”	“Ter Deus dentro de si”; “Descredibilidade que mais tarde virou credibilidade”
“Consciência da força que reside no verdadeiro trabalho em equipe”	“O coleguismo”; “O companheirismo”
“Não é fácil abandonar hábitos, costumes...”	“Adaptar a uma nova realidade”
“Pessimismo e insegurança só atrapalham”	“Fé e recompensa para quem acreditou neste projeto”
“Equilíbrio entre a razão e a emoção são fundamentais para o sucesso”	“Ter consciência do que está fazendo”

Em seguida, realizou-se uma exposição oral na qual se enfatizou a importância da construção participativa de normas, baseadas na conduta ética do grupo e referendadas pela moral de cada um. Enfatizou-se também, que a participação social deve estar baseada em atitudes respaldadas na moral dos indivíduos, na ética (nos valores) do grupo e nas leis.

Na seqüência das atividades, logo após o lanche, foi realizada a dinâmica da “Teia de Aranha”. Um grupo voluntário dentre os participantes da capacitação foi disposto em forma de círculo e, em seguida, foi repassado a um dos participantes um rolo de barbante, o qual foi arremessado para outra pessoa do círculo. Antes do arremesso, cada um dizia uma qualidade pessoal, e, assim, formou-se uma teia. Em seguida, o rolo de barbante fez o trajeto contrário, passando de mão em mão. Neste momento, cada participante externou um defeito pessoal. Ao final, a teia se desfez totalmente. As pessoas, de imediato, começaram a perceber que as qualidades

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

constroem e os defeitos, se não trabalhados, destroem o que foi construído pela comunidade.

b) Momento Prático (Trabalho em Grupo: Contextualização para Construção do Código de Convivência Coletiva)

Para a realização das atividades que compõem este momento da capacitação, foram formados 02 (dois) grupos de trabalho. A divisão desses grupos foi realizada de forma aleatória, como forma de fortalecer a integração e a participação dos presentes. Como atividade facilitadora para a construção do Código de Convivência Coletiva relativo às dimensões da participação social (Convivência, Inclusão social, Grupos de Responsabilidades e Associativismo), apresentou-se um quadro contendo as dimensões da participação social e os seguintes questionamentos: O que temos? E o que queremos? Em seguida, todos os presentes foram levados a uma reflexão sobre os questionamentos contidos nesse quadro. Os dois grupos foram incentivados a participarem ativamente das discussões e da preparação dos painéis, por meio da escrita, por próprio punho, das opiniões que surgiram. Os Quadros 02 e 03 apresentados a seguir sistematizam os resultados dos trabalhos realizados pelos dois grupos:

Quadro 02. Dimensões da participação social (GRUPO I).

DIMENSÕES	O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
Convivência	<ul style="list-style-type: none"> – Instabilidade; – Interagir. 	<ul style="list-style-type: none"> – Estabilidade; – Interagir com mais união.
Inclusão Social	<ul style="list-style-type: none"> – Respeitamos as diferenças 	<ul style="list-style-type: none"> – Não ter preconceito; – Ajudar os que precisam.
Grupos de Responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> – Por enquanto não existe. 	<ul style="list-style-type: none"> – Grupo do meio Ambiente; – Grupo de regras; – Grupo de teatro; – Grupo de culinária; – Grupo de técnicas agrícolas; – Grupo de costureiras.
Associativismo	<ul style="list-style-type: none"> – Na VPR ainda não existe associação formada. 	<ul style="list-style-type: none"> – Criar uma associação forte; – Participação de todos; – Que todos tenham direitos à voto; – Fazer um estatuto da associação; – Organizar a vigilância da VPR; – Organização dos animais; – Velocidade permitida na VPR – 30 km/h.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 03. Dimensões da participação social (GRUPO II).

DIMENSÕES	O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
Convivência	– Temos boa convivência.	– Continuar a boa convivência, com união.
Inclusão Social	– Pessoa alcoólatra.	– Queremos realização de palestras sobre o alcoolismo; – Voltar a estudar.
Grupos de Responsabilidades	– Grupo de oração.	– Queremos grupo de segurança; – Grupo de homens para cuidar da limpeza da praça; – Educação ambiental; – Curso de artesanato.
Associativismo	– Somos sindicalizados.	– Formar uma associação de moradores da VPR para trabalhar para o bem da comunidade.

c) Socialização dos resultados do trabalho em grupo

As informações contidas no Quadros 02 e 03 (dimensões da participação social) foram socializadas aos participantes e, em seguida, aprovadas pelo grupo para a formação do Código de Convivência Coletiva.

4.2. RESULTADOS ALCANÇADOS

Como resultado imediato da capacitação, houve a construção parcial, de forma participativa, do **Código de Convivência Coletiva**, cujas decisões estão descritas a seguir:

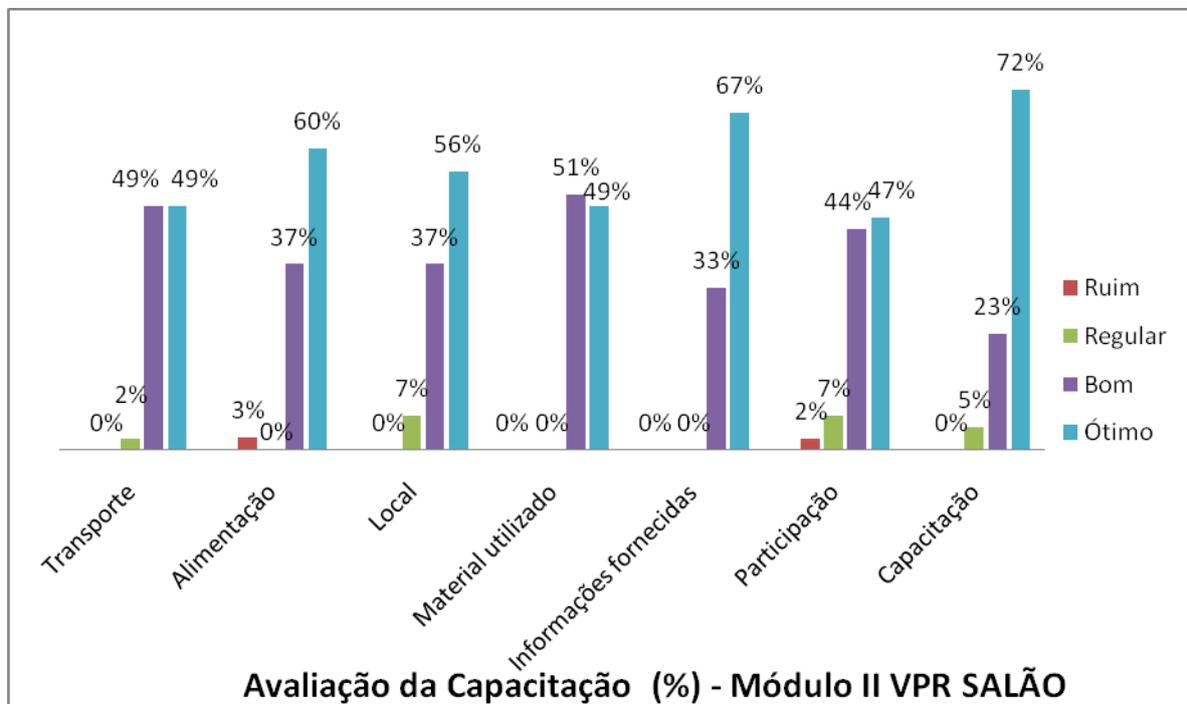
- (i) Garantir a união e a participação, cultivando-se o respeito mútuo na comunidade, onde todos estejam cientes de seus direitos e dos seus deveres dentro da VPR;
- (ii) Garantir a inclusão social de jovens, mulheres, idosos, dependentes químicos, sem discriminação de cor, raça, e religião.
- (iii) Estimular a participação social por meio da criação de Grupos de Responsabilidades para atividades específicas;
- (iv) Garantir as práticas associativas e comunitárias entre os moradores, mediante a criação e manutenção de uma associação que prime pelo respeito mútuo, compreensão, compromisso e responsabilidade.

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado de forma individual, um questionário (Vide Anexo II - Ficha de Avaliação da Capacitação), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros.

Segundo os dados obtidos, os trabalhos foram avaliados positivamente por 95% dos participantes (sendo 72%, como “ÓTIMO” e 23%, como “Bom”), conforme demonstra a Figura 01 a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



As críticas e sugestões realizadas pelos participantes estão relacionadas a seguir, conforme postadas na Ficha de Avaliação da Capacitação na VPR Salão:

CRÍTICAS:

- “Parabéns para Olga e Ramom”;
- “Não gosto de criar animais presos”

SUGESTÕES:

- “Que tenha água bastante, tenha coleta do lixo, tenha transporte e vigia para a comunidade”;
- “Queremos tudo de bom que temos direito”;
- “Informações bem repassadas, tirando todas as dúvidas dos futuros moradores e

5. AVALIAÇÃO

passando tudo de forma ampla para que todos entendessem o futuro da vida de cada morador da VPR”;

- *“Que nossas casas tenham um bom abastecimento de água”;*
- *“Gostei da palestra toda”;*
- *“Queremos ver as casas”.*



Foto 01: Apresentação da equipe de capacitação e da programação.



Foto 02: Momento da dinâmica de apresentação dos moradores.



Foto 03: Exposição oral sobre os princípios éticos para convivência em sociedade.



Foto 04: Intervalo para o lanche dos participantes.



Foto 05: Dinâmica da “Teia de Aranha”.



Foto 06: Trabalho em grupo – Elaboração do Código de Convivência Coletiva.

5. AVALIAÇÃO



Foto 07: Apresentação do trabalho do Grupo I.



Foto 08: Anotação dos encaminhamentos e solicitações das famílias.

6. CONSIDERAÇÕES

Constatou-se que as famílias estão receptivas à equipe responsável pelas capacitações e isso foi demonstrado mediante a participação ativa nos trabalhos realizados durante o desenvolvimento desta oficina, o que proporcionou condições favoráveis à sua aplicação dentro dos prazos e metas estabelecidas. Porém, observou-se que os futuros moradores encontravam-se ansiosos quanto à definição da data para a transferência de suas famílias à VPR Salão.

7. ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Salão.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II - Ética e Relações Humanas.

Custódia – PE, 29 de janeiro de 2011.

Técnicos responsáveis:

Ramom Campos Bastos da Silva
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental

Olga Maria Lopes da Silva
Assistente Social
Analista Ambiental

Fábio Santos

Fábio Henrique Julião dos Santos
Gestor Ambiental
Analista Ambiental

Ciente:

Mariana Pacheco

Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma
Inspetora

De Acordo:

Rômulo Mascarenhas

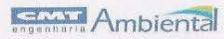
Rômulo Rogério J. Mascarenhas
Eng.º Ambiental – CREA113487D-TO
Coordenador Setorial – Salgueiro/PE

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Salão.

Participantes			
Nome	Instituição	Email	Telefone
<p>Projeto São Francisco Água a quem tem sede</p> <p>Local: <u>Escola da Vila Produtora Rusal Salão, Município de Santânia - PE</u></p> <p>Objetivo: <u>Módulo II - Ética e Relações Humanas</u></p> <p>Data: <u>27/02/11</u></p>			
<u>Sosé Adilton Silva Trezema</u>			
<u>José Romil Silva Trim</u>			
<u>Orken Ranielly dos Santos Duarte</u>			
<u>Neide Alves Siqueira</u>			
<u>Eleny Paella dos Santos Leite</u>			
<u>Josely Lúcia Alves Ferreira</u>			
<u>Romildo Bonazul Silva</u>			
<u>Alfonso F. da Silva</u>			
<u>Silviana Rodrigues</u>			
<u>Maria da Conceição Silva de Siqueira</u>			
<u>Diani Kenly dos Santos Silva</u>			
<u>Ricardo Lopes da Silva</u>			
<u>Gilvaneide Melo dos Santos</u>			
<u>Tatiane Teixeira Lima</u>			
<u>Edinildo José da Silva</u>			
<u>Raimundo Prudenciano de Almeida</u>			
<u>Antônia Elvane</u>			



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Salão (Continuação).

 Participantes  			
Nome	Instituição	Email	Telefone
data: 27/01/11 Local: Escola de Vila Produteira Rural Salão Objetivo: Módulo II - Ética e Relações Humanas município de Santarém - PE			
Maria do Socorro A. de Almeida		cocalmaidaambesua@hotmail.com	87-96244141
Marcelo R. Bandeira Silva			
Maria de Fátima Faria			
Monica Rodrigues dos Santos			
Edileusa Jerafim dos Santos			
Ana de Cássia Bastos dos Santos			
Edson Carneiro S. Soares			
Maria do Socorro S. Santos			
Maria dos Anjos da Silva			
Josefa de Santos Souza			
Terisinha da Conceição V. dos			
Yzreuel dos Anjos			
Jose Sílvia dos Santos			
Genevieve da Silva			
Lucas do Filho do Silva			
Denilson Almeida			
José Fabiano Bezerra			



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Salão (Continuação).

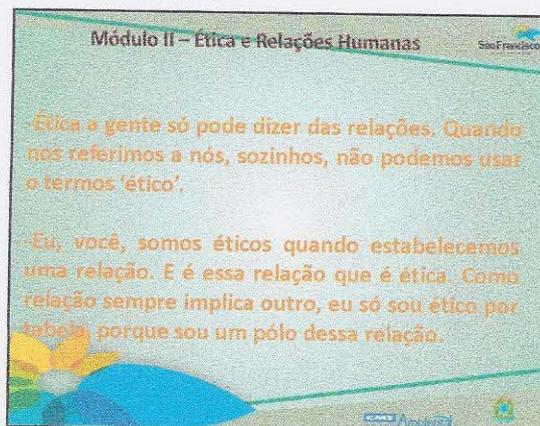
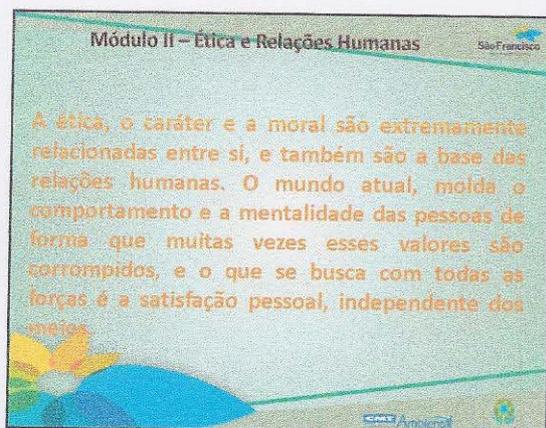
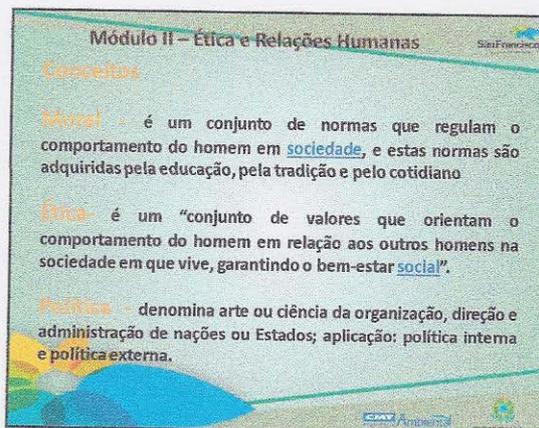
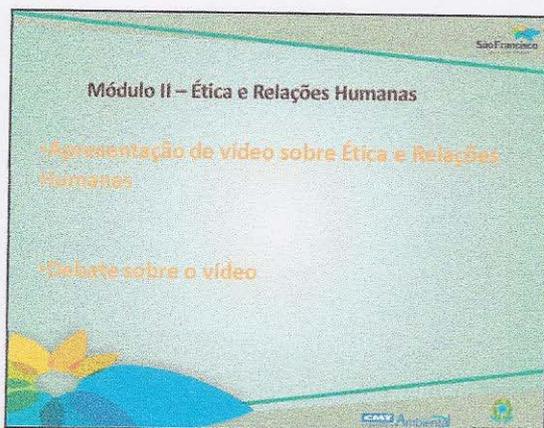
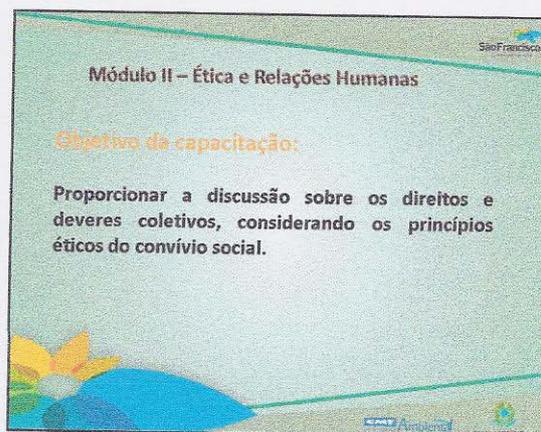
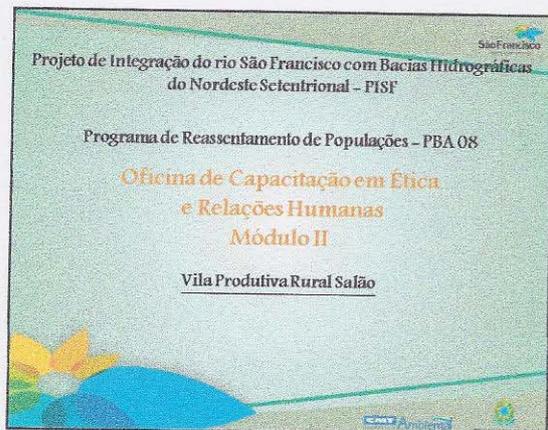
Projeto **São Francisco** **Participantes** CMT Engenharia Ambiental Ministério da Integração Nacional

Data: 27/01/11 Local: Escola de Vila Produtiva Rural Salão, município de Santana + PE Objetivo: Módulo II - Ética e Relações Humanas

Nome	Instituição	Email	Telefone
Leuzia da Silva Assis			
Ana Paula Pafundo dos Santos			
Luciana Maria de Silva			
Rosimilde paulo da Silva			
José Wilson Mendes Silva			
Rosimélia souza dos Santos			
Cláudia Rodrigues de Aguiar Rosa			
Adilson de Zevada Silva			
Olga Maria Borges da Silva	CMT Engenharia		
Rafael Campos Bortolotto	CMT Engenharia		
Fátima Helena J. dos Santos	CMT		



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II - Ética e Relações Humanas.



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II - Ética e Relações Humanas (Continuação).

Módulo II – Ética e Relações Humanas

- Eu preciso dos outros para a relação, e por isso quando falo em ética, há sempre 'outro' implicado.

- Quando a gente toma as pessoas isoladas, se diz que são simpáticas, bonitas, inteligentes. Isso elas podem ser 'sozinhas'. Agora, se digo que uma pessoa é boa, isso é, que é ética, isso ela só pode ser quando 'se relaciona', entra em contato com o outro.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Política: o Governo

Ética: os Grupos

Moral: dos Indivíduos

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Princípios éticos do convívio social

• **Direitos:** diz respeito ao que posso usufruir em sociedade respeitando as regras e princípios do convívio social (meu direito termina quando começa o do outro).

• **Deveres:** obrigação moral do cumprimento do que foi acordado em comunidade (regras pelas quais o homem deve conduzir-se)

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Fatores determinantes para uma vida em comunidade

Participação Social

Convivência
Inclusão Social
Grupos de Responsabilidade
Associativismo

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Lanche

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Dinâmica

“Teia de aranha”



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II - Ética e Relações Humanas (Continuação).

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Atividade em Grupo

Elaboração do Código de Convivência Coletiva



Módulo II – Ética e Relações Humanas

•O que é Código de Convivência Coletiva?

•Pra que serve este código?

•Qual o meu papel perante ele?

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Participação Social – Apresentação dos grupos

DIMENSÕES O QUE TEMOS? O QUE QUEREMOS?

- Convivência
- Inclusão Social
- Grupos de Responsabilidades
- Associativismo

Módulo II – Ética e Relações Humanas

AVALIAÇÃO



Módulo II – Ética e Relações Humanas

MUITO OBRIGADO!

CMT Engenharia – escritório em
Salgueiro – PE

Fones: (87) 3871 3181 / 3871 3063

